

# JEFERSON GHENES

PORTFÓLIO ARTÍSTICO



CANAL JEFERSON GHENES NO YOUTUBE

PERFIL @\_JGHENES NO INSTAGRAM

PERFIL JEFERSON GHENES NO FACEBOOK



Jeferson Ghenes

YouTube

[https://www.instagram.com/\\_jghenes/?hl=pt-br](https://www.instagram.com/_jghenes/?hl=pt-br)

Jeferson Ghenes  
Click here to visit the page.

# JEFERSON GHENES



Multi artista, ator/performer/dançarino, negro, periférico e Trans Não-Binário de um município de imigração italiana, no interior do estado do Rio Grande do Sul - Brasil. Graduando em MODA na Universidade FEEVALE através do ProUni (Programa Universidade para Todos, um Programa do Governo Federal do Brasil), Jeferson iniciou sua caminhada no mundo das artes ainda pequeno, na escola pública, onde aos poucos foi mostrando interesse por se aventurar pelos personagens, palcos e exercícios cênicos. Aos 10 anos iniciou em oficinas teatrais escolares, desenvolvendo seu gosto e potencial, também, para a área da dança. Em sua trajetória de descoberta pela arte deparou-se com uma consequente exploração do seu ser dentro da sociedade, onde começou a questionar e perceber questões fortes relacionadas a sua identidade de gênero e sexualidade. Em 2012 entrou na Cia Teatral Tem Gente no Palco, grupo de teatro independente da cidade de Veranópolis/RS, onde trabalha como ator, figurinista, maquiador e professor de teatro para grupos infantil e juvenil de alunos. É nesse entremeio, de dores e amores, que surge MADEMOISELLE: “O lugar onde tudo pode ser dito, ouvido e sentido”. O espetáculo acontece entre o público, convidando-o a ser personagem desse Ato, a vivenciar de forma visceral sentimentos, trazendo a tona as vivências desses Corpos Escrituras, que por meio de suas histórias, relatam a brutal realidade de suas vidas. São recortes, em um emaranhado de relatos catárticos, sobre assuntos como pedofilia, preconceitos, identidade de gênero, marginalização dos artistas, aprisionamento social e emocional...

Em sua busca pessoal e artística de experimentação pelo corpo, começa a pulsar, ainda mais forte, seu desejo pela dança e em 2017 ingressa na Cia. MDA – Projeto Social MuDanCa, onde passa a desenvolver experimentos corporais e estudos com base no movimento, principalmente da dança de rua, contemporânea e da cultura africana. Surge, então, o Espetáculo O NEGRO, transversalidade entre dança e teatro, através do qual transpomos ao palco toda a história de dor e de resistência do povo negro no Brasil. Através de coreografias e cenas performáticas a tristeza, a felicidade e a fé dessa comunidade marginalizada inundam o palco e nos fazem transbordar de sensações. Num dos países que mais mata jovens negros diariamente, refletir e rever a realidade desses corpos na sociedade, com suas vivências, cicatrizes e escrituras é também lutar por nossas vidas. Seu caminho artístico o leva, também, a participar do Grupo GET- Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí, em 2018, com estreia do espetáculo teatral TEIMA FILHO, TEIMA QUE DÁ: “Somos todos Severinos!” E nesta afirmativa dolorosa e agreste paralelos são traçados entre a realidade amarga e sofrida do retirante nordestino e o panorama contemporâneo, político e social, de nosso país. Estamos todos caminhando, ávidos, na sedenta busca por uma vida mais digna, tentando de todas as formas escapar do inevitável fim. A busca pelo direito de ser aquilo que queremos e podemos ser: amar, existir e resistir. Numa concepção cênica pós-dramática que busca, através do corpo e voz, o discurso que é calado, o preconceito velado, o corpo político e a escritura de nossas narrativas, para então denunciar as adversidades sociais e discriminatórias das minorias excluídas de nossa sociedade.

A trajetória artística de Jeferson traz à superfície provocações e inquietações sobre potentes discussões sociais e políticas nas artes da cena, que somadas a sua participação como ator no 1º Laboratório Aberto de Atuação da Terra da Tribo e, depois, como integrante da Oficina de Teatro como Instrumento de Discussão Social da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz, fazem com que Jeferson possa descobrir-se sujeito ativo de sua própria história, ocupando espaços e ampliando vozes; reverberando sua existência nas suas criações e experimentos cênicos. Com o GET e seu espetáculo “Teima Filho, Teima que dá” participou de diversos Festivais de Teatro no estado do RS, no ano de 2019, onde teve a oportunidade de ter seu trabalho reconhecido e agraciado com 03 prêmios de melhor ator coadjuvante e 01 indicação de melhor ator, assim como, indicações e premiações como figurinista e caracterizador cênico. Encontra-se, também, em constante processo de estudos e descobertas dentro da Performance Cênica, Drag e da Cultura Ballroom em espaços múltiplos, atuando na cena artística, perpassando e dialogando com o audiovisual, teatro, dança, artes visuais e cinema. Afim de suscitar questionamentos sócio-políticos e proposições quanto às discussões sobre a resistência dessas Corpas diversas, negras, trans, latinas, LGBTQI+ na cena performática em espaços de luta pela vida através da ARTE. Concomitante a isso, dos estudos desenvolvidos na sua formação no Curso de MODA da faculdade FEEVALE foi aprimorando, ainda mais, seu olhar para Corpas dissidentes e dissonantes, em busca dessa importante representatividade e devido à falta de narrativas que contemplem e que gerem no outro um olhar empático para com esses corpos, Trans, Negros, Femininos, PCDs, que são “Cistematicamente” tirados de circulação, invisibilizados. Mas, que são por Essência e não hegemonia, Brasileiros, diversos, múltiplos e Humanos. Dessa sucessão de trabalhos e reflexões, diante do momento de pandemia por qual o mundo se encontra, que surge e floresce a pesquisa performativa: UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL, embrionário de projetos-experimentos – indo pra além do Ciborgue – traz a potência e a urgência (a partir da emergência) dessa sua Corpa no Hoje, no Agora, no Presente. Uma Corpa Política, Presente e Rexistente. Uma Corpa Escritura. Com essa pesquisa torna-se Ator proponente no 1º Projeto Em Quadros da 27ª Edição(1ª Virtual) do "Festival Porto Alegre Em Cena" com o trabalho Digital “pER [FORMA] nC-sE: TRANSITAr MARGInal”. Contemplado também no FacDgital (uma iniciativa emergencial da Secretaria Estadual de Cultura do RS para os artistas) com o Projeto Performativo Audio-Visual “Ubumpuru Transversal – Um Corpo Marginal” e no Projeto do Canal Satolepe, aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura, com a Performance “pANE no CISTema – Um Manifesto Performativo”. Totes esses trabalhos trazem na sua essência o Corpo/Corpa que é desse indivíduo artista e que, através dele e com ele, traz no ato performático e para as bordas deste, essa discussão que pulsa e ocupa. Corpos como o de Mariele, Dandara dos Santos, Matheusa, Linn da Quebrada, Linniker, Urias e tantos outros... Corpos que ampliam vozes, gritam e representam.



# Teima Filho, Teima que Dá

## SINOPSE:

Nas entranhas que lhe apertam, como em um ventre seco, Severino sente o gosto amargo de uma terra de poucos donos. Onde nem mesmo a chuva arrisca, ali, sentar morada. Uma terra que queima, arde, sufoca. Onde o homem vira bicho e o bicho vira homem, e sendo um só, se entrelaçam em um único passo que se desfaz na poeira agreste de uma vida severina que teima em continuar. Livremente inspirado nas obras Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto e Vidas Secas de Graciliano Ramos, Um espetáculo instigante e questionador, em uma abordagem política-social contemporânea, poética e performática. Estreia em 2018 com apresentações em 2019.

# Espetáculo Teima Filho, Teima que Dá



**ATOR**



# Espetáculo Teima Filho, Teima que Dá

**ATOR**



**Grupo GET- Grupo de Estudos Teatrais de Gravataí**



**ATOR**



**Espectáculo Teima Filho, Teima que Dá**

## Espectáculo Teima Filho, Teima que Dá



**ATOR**





## SINOPSE:

Entre dores e amores...eis que surge **MADemoiselle!!** O lugar onde tudo pode ser dito, ouvido e sentido. Onde histórias se cruzam, se completam e se confundem...em um emaranhado de personagens indefinidos, repletos de angústias, pecados, desejos próprios ou serão...semelhantes aos seus?! Uma peça sensível e performática, ambientada em um cabaré do início do século XX em local alternativo ao palco convencional, que a partir de histórias da vida humana, embaladas ao som de melodias como de Chico Buarque, Edith Piaf, Oswaldo Montenegro, conta e canta a dor e a beleza da existência humana...do ser e estar, do poder e querer... Não há tristeza sem um toque de beleza, assim como, toda a beleza encobre um pouco de tristeza. Estreia em 2013 com apresentações em 2014, 2015, 2017 e 2018.

*Mademoiselle*

# Espetáculo Mademoiselle



ATOR



# Espectáculo Mademoiselle



ATOR



CIA Teatral Tem Gente No Palco



**ATOR**

**Espetáculo Mademoiselle**

# Espetáculo Mademoiselle



**ATOR**



# O Negro



## SINOPSE:

Um espetáculo que fala sobre a história dos negros no Brasil, cultura viva, escravidão, lei áurea, sincretismo e tantas outras faces. Envolvente e emocionante, O NEGRO é uma forma artística de viajar e ver através do olhar de um jovem escravo, como era sua vida naquela época em que a escravidão dominava nosso país. Nossa história é marcada por sangue, escravidão e muita dor. Estreia em 2017 com apresentações em 2018 e 2019.

# Espectáculo O Negro

## BAILARINO



**MDA Centro de Artes - Cia Projeto Social MuDança**

Fabiane Marchesini fotografias

**FESTIVAL INTERNACIONAL De FOLCLORE de Nova Prata/RS**

# BAILARINO

**Espetáculo O Negro**





# BAILARINO

**Teatro Renascença**

**Espetáculo O Negro**



Fabiane Marchesini fotografias

**FHI2 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE HIP-HOP / CURITIBA**

# Espetáculo O Negro

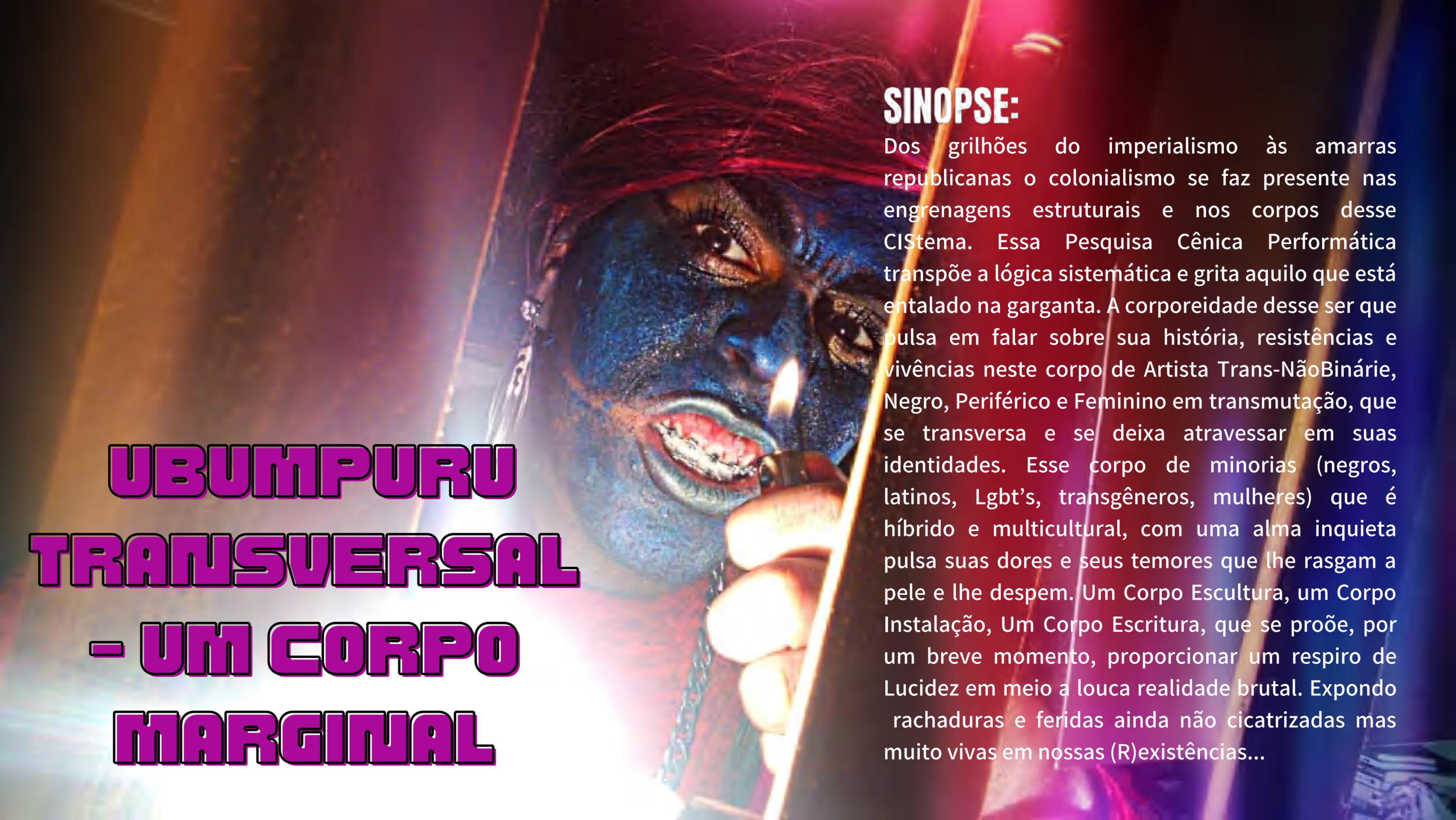
## BAILARINO



Fabiane Marchesini fotografias



Fabiane Marchesini fotografias



**UBUMPURU**  
**TRANSVERSAL**  
**- UM CORPO**  
**MARGINAL**

**SINOPSE:**

Dos grilhões do imperialismo às amarras republicanas o colonialismo se faz presente nas engrenagens estruturais e nos corpos desse CISTema. Essa Pesquisa Cênica Performática transpõe a lógica sistemática e grita aquilo que está entalado na garganta. A corporeidade desse ser que pulsa em falar sobre sua história, resistências e vivências neste corpo de Artista Trans-NãoBinárie, Negro, Periférico e Feminino em transmutação, que se transversa e se deixa atravessar em suas identidades. Esse corpo de minorias (negros, latinos, Lgbt's, transgêneros, mulheres) que é híbrido e multicultural, com uma alma inquieta pulsa suas dores e seus temores que lhe rasgam a pele e lhe despem. Um Corpo Escultura, um Corpo Instalação, Um Corpo Escritura, que se proõe, por um breve momento, proporcionar um respiro de Lucidez em meio a louca realidade brutal. Expondo rachaduras e feridas ainda não cicatrizadas mas muito vivas em nossas (R)existências...

# PESQUISA PERFORMATIVA: UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL

2020

PERFORMER



**UBUMPURU  
TRANSVERSAL -  
UM CORPO  
MARGINAL**

**A sa(N)grada RAÇA**

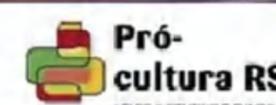
**INTÉRPRETE:**

*Jeferson Ghenes  
in Drag Jessie Sunshinne*

**ARTE GRÁFICA:**

*Mário Bressiani*

**FINANCIAMENTO:**



**UMA OCUPAÇÃO VIRTUAL COM VÍDEO-PERFORMANCES**

# UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL

O sa(N)grado **GÊNERO**

INTÉRPRETE:

*Jeferson Ghenes  
in Drag Jessie Sunshine*

ARTE GRÁFICA:

*Mário Bressiani*

FINANCIAMENTO:



Pró-  
cultura RS



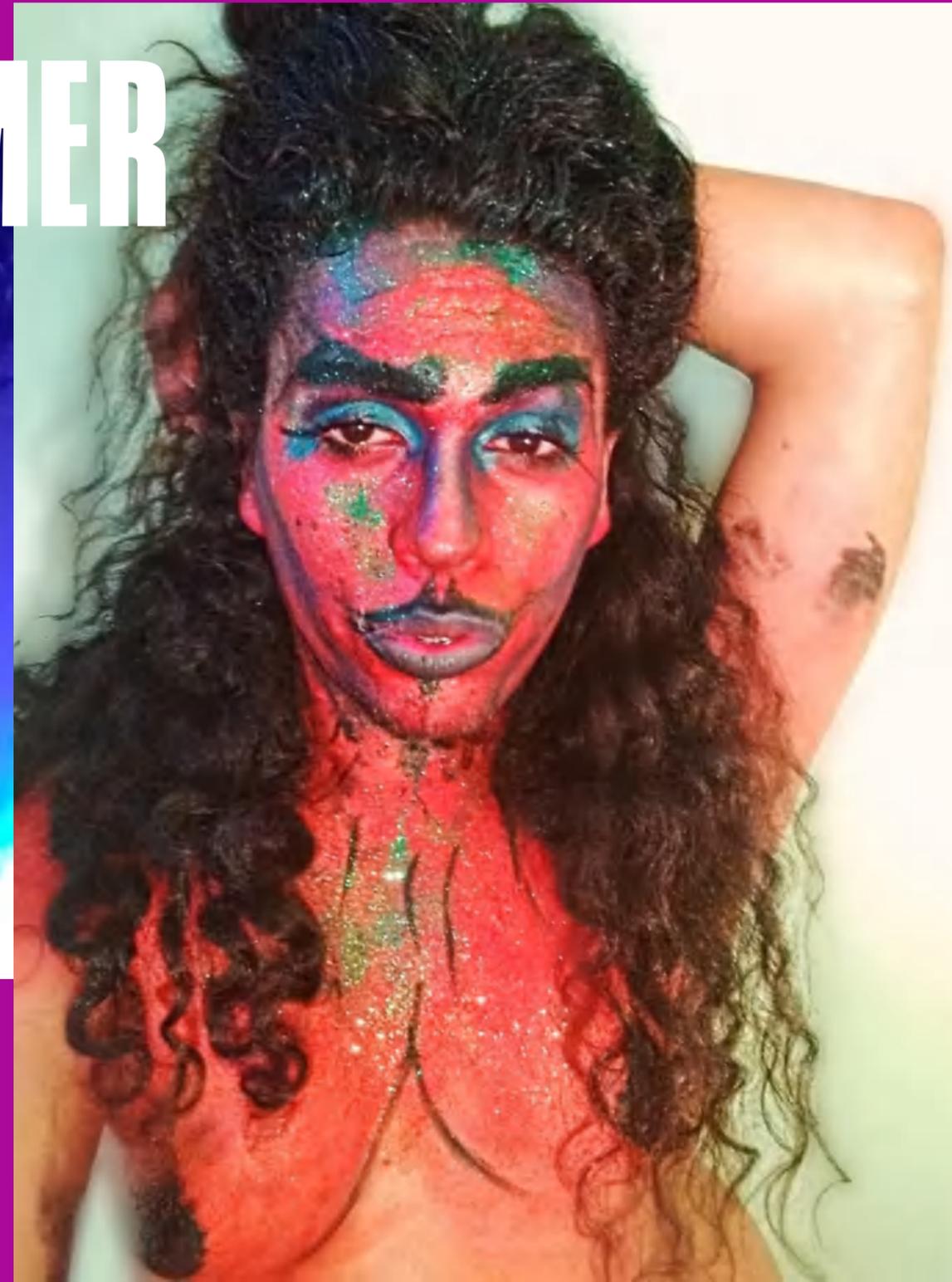
LEI DE INCENTIVO E FUNDO  
NOVAS FAÇANHAS

UMA INSTALAÇÃO HÍBRIDA ENTRE AS ARTES DA CENA, O AUDIOVISUAL E A PERFORMATIVIDADE

# PERFORMER

# 2020

PESQUISA PERFORMATIVA: UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL



# PESQUISA PERFORMATIVA: UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL



2020

## UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL

A sa(N)grada ALMA

INTÉRPRETE:

*Jeferson Ghenes  
in Drag Jessie Sunshinne*

ARTE GRÁFICA:

*Mário Bressiani*

FINANCIAMENTO:



**PESQUISA PERFORMATIVA: UBUMPURU TRANSVERSAL - UM CORPO MARGINAL**



**2020**



**PERFORMER**

# LINKS PARA ACESSO:

Performance mEUrgulho - Um estudo do Áudio-Visual Performativo



Performance Pane no CISTema - Um Manifesto Performativo



Projeto Ubumpuru Transversal - Um Corpo Marginal : A sa(N)grada RACA part. 1



Projeto Ubumpuru Transversal - Um Corpo Marginal : O sa(N)grado GÊNERO part. 2



Projeto Ubumpuru Transversal - Um Corpo Marginal : A sa(N)grada ALMA part. 3



Poa Em Cena Projeto EmQuadros: pER [FORMA] nC - sE : TRANSITaR MARGInal



# INDICAÇÕES E PRÊMIAS DO INTÉRPRETE:

- Indicação: Melhor Ator – Festival Estadual de Teatro de Erechim ;
- Indicação: Melhor Caracterização – Festival Estadual de Teatro de Erechim ;
- Indicação: Melhor Figurino – Festival Estadual de Teatro de Erechim ;
- Premiação: Melhor Ator Coadjuvante Adulto – 18º FIT ;
- Premiação: Melhor Figurino Adulto – 18º FIT ;
- Premiação: Melhor Ator Coadjuvante Adulto – 26º FESTIVALE ;
- Indicação: Melhor Figurino Adulto – 26º FESTIVALE ;
- Premiação: Melhor Ator Coadjuvante – 1º Capão em Cena ;
- Indicação: Melhor Figurino – 1º Capão em Cena ;
- Indicação: Melhor Figurino Adulto – 4º Festival CENA VIVA ;
- Indicação: Melhor Figurino Infantil – 13º FestiCarbo ;
- Indicação: Melhor Figurino Infantil – 6º FEVITE ;
- Premiação: Melhor Caracterização Infantil – 6º FEVITE ;
- Premiação: Melhor Caracterização Infantil – 1º Festival Estadual de Paim Filho ;
- Premiação: Melhor Caracterização Juvenil – IX Festival Regional de Teatro Estudantil de Nova Prata;
- Premiação: Melhor Figurino Juvenil – IX Festival Regional de Teatro Estudantil de Nova Prata;



## Participação em eventos e Festivais de Dança no estado e país:



FIH2 (Festival Internacional de Danças Urbanas) 2018 – Julho de 2018 – Curitiba/PR sendo o grupo premiado como Coreografia Destaque na Categoria Adulta - 2018 ;

12º Garopaba em Dança – Novembro de 2017 – Garopaba/SC recebendo 3 premiações da competição de Grupo na Categoria Adulta ;

Festival Internacional de Folclore de Nova Prata 14ª Edição – Setembro de 2018 – Nova Prata/RS ;

Festival Internacional de Folclore de Nova Prata 15ª Edição – Setembro de 2019 – Nova Prata/RS ;

1º Dança Guaporé – Agosto de 2018 – Guaporé/RS ;

2º Dança Guaporé – Setembro de 2019 – Guaporé/RS ;

Nova Prata em Dança – Dezembro de 2018 – Nova Prata/RS ;

Praça XV de Novembro – Dezembro de 2017 – Veranópolis/RS ;

Natal na Longevidade – Dezembro de 2018 – Veranópolis/RS ;

